



A Santa Sé

**DISCURSO DE JOÃO PAULO II
AOS PEREGRINOS DA REPÚBLICA CHECA
VINDOS PARA O JUBILEU DO ANO SANTO**

Sábado, 1º de Abril de 2000

*Senhor Cardeal
Venerados Irmãos no Episcopado
Ilustres Representantes
da vida política
Caríssimos peregrinos da República Checa!*

1. A vossa presença, tão numerosa, causa-me grande alegria. Estais a realizar a peregrinação nacional do Grande Jubileu. Bem-vindos a Roma, caríssimos Irmãos e Irmãs!

Saúdo cordialmente o Senhor Cardeal Miloslav Vlk, e o Arcebispo Jan Graubner, Presidente da Conferência Episcopal Checa, a quem agradeço as nobres palavras com as quais quis manifestar os vossos sentimentos de comunhão e de afecto para com o Sucessor de Pedro. Faço o meu pensamento extensivo aos caríssimos Bispos, sacerdotes, consagrados, consagradas e a todos vós, vindos das terras da Boémia, da Morávia e da Silésia, assim como a quantos estão unidos a nós através da Rádio Proglas, com um particular pensamento para todas as pessoas anciãs, doentes e sofredoras. Por meio de vós quero renovar a certeza da minha proximidade espiritual à inteira Nação checa, a mim tão querida: as três visitas pastorais, que a Providência me concedeu realizar no vosso país, deixaram na minha alma uma recordação indelével.

2. A Quaresma que estamos a viver, amados Irmãos e Irmãs, traz-nos um premente convite à conversão. Só um coração consciente de ter necessidade de uma mais profunda e íntima união com Deus, está pronto a cruzar o limiar da Porta Santa; só quem realmente se converte pode ser no mundo testemunha fiel e crível da vida nova em Cristo. Eis o verdadeiro significado do Ano Santo!

Reunidos nesta Sala, vós oferecis hoje um *testemunho daquela unidade e daquele amor* que

condizem a verdadeiros cristãos. Exorto-vos a continuar a viver esta solidariedade e "perfeita união de pensamento e de parecer" (1 Cor 1, 10), que é um sinal inequívoco da presença actuante de Cristo no mundo.

Cultivai com espírito de humildade e obediência o entendimento e a efectiva colaboração com os vossos Bispos, segundo a exortação de Santo Inácio de Antioquia: "Procurai fortalecer-vos solidamente na doutrina do Senhor, sob a presidência do Bispo" (*Ad Magn.* 6, 1). E sede testemunhas e operadores de unidade, a fim de que todos os discípulos de Cristo cheguem quanto antes à plena comunhão. O Senhor, que é "a nossa paz" e destruiu "o muro de inimizade que separava" (*Ef* 2, 14), continue a guiar o vosso caminho.

3. A vossa sociedade está finalmente a saborear o tempo da democracia e da liberdade. Todavia, uma progressiva secularização e um difundido relativismo moral interpelam a vossa comunidade cristã. Considerais, com razão, que a situação actual exige um *consistente esforço no âmbito da catequese* a todos os níveis: das crianças aos jovens, da família à escola, dos meios de comunicação ao mundo do trabalho e da cultura. Exorto-vos a não poupar energias em sector tão importante!

No caminho de formação evangélica é fundamental a obra da família. Queridos pais, sabeis ajudar os vossos filhos a discernir os valores sobre os quais construir a existência. E vós, caríssimos jovens, não vos deixeis enganar por falsos mitos e sonhos. Não cedais à ilusão de um sucesso fácil; ao contrário, o vosso coração aspire sempre aos valores mais elevados, não excluindo do horizonte das vossas opções a perspectiva de uma doação total a Deus, através da consagração sacerdotal ou religiosa.

Uma família unida é certamente uma garantia para construir uma sociedade responsável. Cada um, porém, se empenhe no âmbito religioso, social e político pela defesa da família e por tutelar a vida humana, desde a sua concepção até ao seu termo natural.

4. A Igreja, ao longo da história, esforçou-se sempre por oferecer o próprio contributo ao progresso espiritual e civil do país. Inscrita de maneira vital na sociedade, ela não deseja senão servir o homem, indicando-lhe os vastos horizontes da sua dignidade e da vocação que recebeu de Deus, Criador e Redentor. Depois de ter passado através do crisol da perseguição, ela quer oferecer a todo o povo os seus tesouros espirituais. Sem dúvida, o almejado entendimento com o Estado, que regule de maneira estável e harmoniosa as mútuas relações num plano de respeito recíproco e de leal colaboração, contribuirá para uma maior eficácia da acção da Igreja a favor de todos os cidadãos da República Checa.

5. Caríssimos Irmãos e Irmãs, renovados e revigorados na vossa adesão a Cristo por esta vossa peregrinação, retornai à pátria ricos de uma fé pessoal convicta e de um amor intenso para com a Igreja, Corpo místico de Cristo.

A Mãe de Deus, por vós particularmente venerada em Savatá Hora e em Svat Kopecek, guie os vossos passos e vos sustente na quotidiana coerência com os valores do Evangelho. O exemplo de todos os vossos Santos Padroeiros vos fortaleça interiormente, para serdes na vossa pátria "luz do mundo e sal da terra" (cf. *Mt* 5, 13-14).

Com estes sentimentos, concedo-vos de todo o coração a vós aqui presentes, às vossas famílias e ao amado povo checo uma particular Bênção Apostólica.

Louvado seja Jesus Cristo!

© Copyright 2000 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana